

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

LEI Nº 5289, DE 29 DE JUNHO DE 2017

Autoria: Prefeito Municipal

Dispõe sobre denominação de próprios municipais, vias e logradouros públicos localizados no Município de Taubaté.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Maria Martha Cardoso, a Rua 1, do Loteamento Jardim Continental III, com início na Avenida Engenheiro Cesar Augusto Costalonga Varejão e término no Lote 13, da Quadra H, Bairro do Barreiro, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Maria Martha Cardoso

Art. 2º Passa a denominar-se Rua Sebastião Alves Monteiro Junior, a Rua 6, do Loteamento Jardim Continental III, com início na Rua 1 e término no Lote 11, da Quadra E, Bairro do Barreiro, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Sebastião Alves Monteiro Junior

Art. 3º **VETADO.**

Art. 4º Passa a denominar-se Rua Geza Kiszely, a Rua 10, do Loteamento Residencial Jardim das Hortências, com início na Rua 4 e término na Rua 1, Bairro do Barranco, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Geza Kiszely

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Art. 5º Passa a denominar-se Rua José Lerand de Oliveira, a Rua 4, do Loteamento denominado Residencial Jardim Antares, com início na Rua 1 e término na área verde 05, Bairro do Piracangaguá, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua José Lerand de Oliveira

Art. 6º Passa a denominar-se Rua Luiz Eduardo Vieira Flores, a Rua 2, do Loteamento denominado Residencial Jardim Antares, com início na Rua 01 e término no Lote 13, da Quadra O, Bairro do Piracangaguá, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Luiz Eduardo Vieira Flores

Art. 7º Passa a denominar-se Parque Municipal José Pistilli, localizado em frente à Avenida Carlos Pedroso da Silveira, Distrito de Quiririm, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Parque Municipal José Pistilli

Art. 8º Passa a denominar-se Avenida Brasil Nathalino, a Avenida Projetada 3, do Loteamento Industrial do Vale do Piracangaguá II, no Bairro do Piracangaguá, com início na Avenida Virgílio Cardoso Pinna e término no Lote 3, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Avenida Brasil Nathalino

Art. 9º. **VETADO.**

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Art. 10. Passa a denominar-se Rua Maria José de Carvalho Leopoldo Costa, à Rua 7, do Loteamento Jardim Continental III, com início na Rua 1 e término no Lote 18, da Quadra G, Bairro do Barreiro, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Maria José de Carvalho Leopoldo Costa

Art. 11. Passa a denominar-se Rua Dr. Luiz Alberto de Moura, a Rua 5, do Loteamento denominado Residencial Jardim Antares, com início na Rua 01 e término na área verde 05, Bairro do Piracangaguá, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Dr. Luiz Alberto de Moura

Art. 12. Passa a denominar-se Rua Alipia Neide de Paula Lico, a Rua 4 do Parque Residencial Helvetia, Bairro do Cataguá, com início na Rua 3 e término no final do loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Alipia Neide de Paula Lico

Art. 13. Passa a denominar-se Rua Celso Soares Haberbeck Brandão, a Rua 8 do Loteamento Jardim Continental II, Bairro do Barreiro, com início na Rua Benedito Penna Florençano e término na Rua Madre Felícia, do mesmo loteamento, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Celso Soares Haberbeck Brandão

Art. 14. **VETADO.**

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Art. 15. Passar a denominar-se Rua Maria da Graça Ortiz Patto, a Rua 1 do Residencial Jardim Antares, Bairro Piracangaguá, com início no Lote 10 da Quadra N e término na Viela 02, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Maria da Graça Ortiz Patto

Art. 16. Passar a denominar-se Rua Benedito Felipe, a Rua 8, do Loteamento Jardim Antares, Bairro Piracangaguá, com início na Rua 07 e término em área institucional, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Benedito Felipe

Art. 17. Passa a denominar-se Unidade de Pronto Atendimento - UPA José Ramos Ortiz, no Loteamento Esplanada Santa Helena, localizada na Avenida Ameletto Marino esquina com a Rua Augustinha de Alarcão, Bairro do Barranco, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Unidade de Pronto Atendimento - UPA José Ramos Ortiz

Art. 18. Passa a denominar-se Ministro Milton de Moura França, o complexo do Sistema Educacional de Desenvolvimento Social, construído pela Prefeitura Municipal de Taubaté, em área lindeira localizada às margens da Avenida Amador Bueno da Veiga, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Sistema Educacional de Desenvolvimento Social Ministro Milton de Moura França

Art. 19. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei onerarão a verba orçamentária própria.

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Art. 20. As biografias constantes do Anexo Único ficam fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 21. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 29 de junho de 2017, 378º da Fundação do Povoado e 372º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR

Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 29 de junho de 2017.

EDUARDO CURSINO

Secretário de Governo e Relações Institucionais

HELOISA MARCIA VALENTE GOMES

Diretora do Departamento Técnico Legislativo

LEI N° 5289/2017

ANEXO ÚNICO

BIOGRAFIAS

MARIA MARTHA CARDOSO

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Maria Martha Cardoso nasceu na Cidade de Paraíbuna, Estado de São Paulo aos 24 de março de 1.936.

Filha de José de Oliveira Cardozo e Angelina do Espírito Santo Cardozo. Solteira, com formação universitária em “Neo Latinas”, pela Pontífica Universidade de Campinas (PUC).

Exerceu o cargo de Professora de Francês por um período, dedicou-se, entretanto, ao ensino de Português, com atuação profissional no Colégio Estadual “Dom Jaime de Barros Câmara”, na Cidade de Sumaré – SP e posteriormente no Colégio Estadual “Monsenhor João Alves”, em Taubaté, aposentando-se em 1.986.

Deixou sua marca, quando Professora no “Monsenhor João Alves”, organizando uma Biblioteca com livros doados pela Comunidade, recebendo também obras valiosas do Ministério da Educação, onde buscou apoio.

Deu continuidade a sua carreira por mais doze anos nas seguintes instituições: Colégio Integrado Objetivo, Instituto Diocesano de Ensino Santo Antônio (IDESA) e Sociedade de Ensino Irmãos Saad (Escola SAAD).

Na ocasião da Administração Municipal pelo louvável Dr. José Bernardo Ortiz, a seu convite, ocupou a Direção da Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas “Maestro Fego Camargo”.

Destacamos no exercício de sua via profissional, sua dedicação e espírito alegre, conquistando alunos não só pela sua bagagem intelectual e cultural, mas especificamente por sua didática criativa e espírito maternal que ultrapassava o simples ensinar, orientando e estimulando os alunos na condução de seus ideais.

Faleceu em 6 de julho de 2001, deixando muitas saudades e recordações inesquecíveis entre aqueles que muito amaram.

SEBASTIÃO ALVES MONTEIRO JUNIOR

Sebastião Alves Monteiro Junior nasceu em 1º de abril de 1926, na Cidade de Andradas, Minas Gerais, filho de Dona Georgina Alves Monteiro e Seu Sebastião Alves Monteiro, filho mais velho de numerosa família com mais quatro irmãos.

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Mudou-se para Taubaté em 1949 onde se instalou como pioneiro no ramo de ótica, profissão que exerceu por 50 anos atendendo a população com muita competência, deixando seu nome gravado como comerciante honesto e de prestígio.

Casado com a senhora Nancy Alves Monteiro, teve os filhos: Esméria, Edna, Eduardo e Priscila, todos formados e estabelecidos como profissionais liberais em diversas áreas em Taubaté.

Seu falecimento deu-se em 6 de abril de 2002, sendo sepultado no Cemitério Parque das Paineiras, em Tremembé.

GEZA KISZELY

Geza Kiszely nasceu em Budapeste – Hungria em 1.931, filho de Dezso Kiszely e Piroska Kiszely, vindo residir no Brasil e particularmente em Taubaté morou muitos anos.

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Foi Professor de Música da Escola Municipal de Música, Artes Plásticas e Cênicas “Maestro Fego Camargo”.

Contraiu matrimônio com Yara Bianchi de Miranda, professora também da mesma escola, onde teve uma filha, Claudia Kiszely.

O Prof. Geza foi um grande violinista onde integrou o Quinteto Cidade Taubaté.

Faleceu em 12 de agosto de 2010, sendo cremado no Crematório Parque das Flores, em São José dos Campos.

JOSÉ LERAND DE OLIVEIRA

José Lerand de Oliveira, fazendeiro e comerciante, descendente de uma família de agricultores, do sul de Minas Gerais, radicado em Taubaté, nasceu nessa Cidade em 1930, filho de Juventino Lemos de Oliveira e Dona Hermenegilda de Oliveira, tendo

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

contraído núpcias com Dona Daily Albernaz de Oliveira, com quem teve quatro filhos: Rui Merciel, Ines, Laura, Maurício e Claudia.

Agricultor trabalhou inicialmente na propriedade do pai, adquirindo posteriormente a Fazenda São Pedro, em Tremembé, próximo às divisas com Taubaté. Nessa propriedade, além das atividades agro-pecuárias, dedicou-se intensamente ao comércio, sendo proprietário do Restaurante “Leite na Pista”, casa comercial de importância, à margem da Rodovia Floriano Rodrigues Pinheiro.

Faleceu em 20 de agosto de 2014, onde foi sepultado no Cemitério Venerável Ordem Terceira, desta Cidade.

LUIZ EDUARDO VIEIRA FLORES

Luiz Eduardo Vieira Flores, Engenheiro, natural de Corumbá, Estado de Mato Grosso do Sul e radicado em Taubaté, filho de Floriano Flores e Dona Jacyra Vieira Flores.

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Formou-se em Engenharia Mecânica pela Universidade de Taubaté, tendo sido por vários anos Gerente da Área de Transportes Internos e Diretor do Departamento de Serviços Urbanos.

Casou-se com D. Eutália Elizabeth Gonçalves Flores, do qual teve três filhos: Marcela, Lucas e Thiago.

Faleceu nesta Cidade em 22 de março de 2014, onde foi sepultado no Cemitério da Paz.

JOSÉ PISTILLI

José Pistilli nasceu em Quiririm, Taubaté, São Paulo, no dia 23 de abril de 1929. Filho de Miguel Pistilli e Maria Rosa Ponsoni Pistilli, casou-se em 1958 com Maria Rodrigues Gomes Pistilli e, dessa união nasceram Miguel Pistilli Neto, José

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Pistilli Junior, Antônio Marcelo Pistilli e Renata Maria Pistilli, que lhe deram onze netos.

José Pistilli é neto dos imigrantes italianos José Pistilli, nascido em Vinchiaturro, província de Campobasso, Itália, no dia 12 de março de 1864, e Caetana Valério Pistilli, nascida em Cercemaggiore, também da mesma província, naquela época pertencente ao Reino de Nápoles, Itália, no dia 29 de agosto de 1882.

Em 1940, José Pistilli concluiu a 4ª série no Grupo Escolar de Quiririm. Aos 13 anos, já acompanhava seu pai, iniciando assim muito cedo, suas atividades no campo, primeiro em terras arrendadas, no Bairro do Sá e Silva, em Caçapava, depois, em um sítio nos arredores de Quiririm chamado Carfanaum, onde hoje é o Bairro do Cecap e, anos mais tarde, na Fazenda Boa Vista, adquirida depois de muito trabalho, em sociedade com seu pai (compartilhada com suas irmãs, após a morte de seu progenitor), no Bairro do Pinheirinho, Taubaté, para onde se dirigiu diariamente até a idade de 80 anos para realizar trabalhos agropecuários, cultivando arroz, feijão, batata, milho e produzindo leite, do qual foi um dos grandes produtores da região de Taubaté.

Quando jovem, defendeu como jogador as cores do Esporte Clube Quiririm, seu time do coração, que são as mesmas de seu clube querido Sociedade Esportiva Palmeiras, antigo Palestra Itália. Sendo católico praticante, foi integrante, pelos idos de 1947, da Congregação Mariana da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de Quiririm. De 1962 a 1970, na mesma Paróquia, foi uma das grandes vozes do Coral Santa Rita de Cássia, levando alegria e entretenimento a várias cidades do interior de São Paulo.

Por mais de 20 anos, fez parte da Diretoria da A.P.M. – Associação de Pais e Mestres da Escola Estadual de 1º e 2º Graus “Deputado César Costa” em Quiririm, auxiliando a direção, pais e alunos em grandes campanhas de arrecadação de arroz, batatas, em festas juninas, enfim, em tudo que pudesse trazer melhoria financeira ao trabalho educacional em Quiririm. Na condição de amigo da escola, sempre esteve ligado a essa área, como que a substituir a escolaridade que não teve a oportunidade de prosseguir além da 4ª série primária.

Ao longo de sua vida acumulou algumas homenagens por parte dos órgãos governamentais:

- Título de Produtor Modelo – pelo seu desempenho no setor agropecuário, outorgado pelo Ministro da Agricultura Sr. Ângelo Amaury Stábile e pelo Presidente do

Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e de Reforma Agrária – Sr. Paulo Yokota, em 20 de setembro de 1982;

-Homenagem da Prefeitura Municipal de Taubaté e Sindicato Rural pelos seus 45 anos de atividades na agricultura em 14 de junho de 1989.

José Pistilli, filho amoroso e sempre dedicado a seus pais e irmãs, esposo, pai, sogro, avô e tio amado pela família, teve como temas norteadores de sua vida a agropecuária, a educação, o esporte, a justiça social e o amor aos familiares e amigos, o que faz dele Cidadão não só voltado para o núcleo familiar, mas também com grande participação na sociedade.

BRASIL NATHALINO

Brasil Nathalino, nascido em 23 de agosto de 1932, na Cidade de Taubaté, filho de Octávio Augusto Nathalino e D. Maria Conceição Nathalino.

Contraiu matrimônio com Vilma Nathalino, do qual teve três filhos: Benedito, José e Marcos.

Formou-se em Educação Física pela Escola de Educação Física e Desporto de Taubaté. Foi Técnico de Atletismo e Voleibol pela Escola de Educação Física de Mogi das Cruzes.

Trabalhou na Companhia Taubaté Industrial. Em 1952 ingressou na Força Pública do Estado de São Paulo Em 1964 ingressou como Funcionário Efetivo na Prefeitura Municipal de Taubaté, onde permaneceu no cargo de Chefe da Fiscalização de Obras Particulares.

No período de 1965 a 1972 foi Árbitro Profissional de Futebol da Federação Paulista de Futebol, de 1965 a 1973 foi Técnico de Atletismo da Comissão Central de Esportes de Taubaté, de 1973 a 1977 foi Professor de Educação Física da Escola de Engenharia de Taubaté e a partir e 1975 foi Técnico de Voleibol do Taubaté Country Club.

Outras atividades foram desenvolvidas:

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

- 1954 a 1964 – Presidente do Centro Social de Cabos e Soldados da Força Pública do Estado de São Paulo, quanto construiu a Sede Social e Quadra Esportiva à Av. Independência, 116.

- 1959 – Campeão de Atletismo e Voleibol do campeonato das Forças Armadas Brasileiras.

- 1963 – Participou do movimento de reivindicação do Direito do Voto de Cabos e Soldados das Forças Armadas Brasileiras.

- 1969 a 1975 – Presidente da Associação dos Funcionários Municipais de Taubaté, quando construiu a sede social à Rua Antônio Valente da Silva, 377.

- 1977 a 1979 – Presidente do Esporte Clube Taubaté, quando foi construída a sede social à Rua Três Meninas, anexo do Estádio Joaquim de Moraes Filho.

- 1979 – Diretor do Esporte Clube Taubaté.

- A partir de 1980 – Presidente do Conselho Deliberativo da Associação dos Funcionários Municipais de Taubaté.

- 1980 – Presidente da Associação Metodista de Assistência Social.

- 1982 – Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Taubaté e eleito Vereador da Câmara Municipal de Taubaté.

- 1986 – Presidente da Câmara Municipal de Taubaté.

- 1990 – Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Taubaté.

- 1998 – Eleito Vice-Presidente Financeiro do Esporte Clube Taubaté.

- 2000 – Eleito Presidente C. Deliberativo do Esporte Clube Taubaté e Presidente da Liga de Bocha de Taubaté.

Faleceu em 18 de julho de 2015 e sepultado no Cemitério Municipal.

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

MARIA JOSÉ DE CARVALHO LEOPOLDO COSTA

Maria José de Carvalho Leopoldo Costa, nascida em 6 de maio de 1968, na Cidade de Paraibuna, filha de José Nogueira Carvalho e Dona Nilda Alves de Carvalho. Foi casada com Jairo Leopoldo Costa, onde não tiveram filhos.

Jô, como era conhecida por todos, foi Funcionária Pública Municipal, desta Municipalidade, formada em Pedagogia, tendo trabalhado muitos anos como Professora da Rede Municipal de Ensino e fez parte da equipe do Departamento Técnico Legislativo, na época Área Técnica Legislativa, por vários anos, sempre como servidora dedicada.

Faleceu prematuramente em 8 de fevereiro de 2014 e sepultada no Cemitério Municipal de Taubaté.

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

DR. LUIZ ALBERTO DE MOURA

Luiz Alberto de Moura nasceu em Paraibuna, em 6 de maio de 1930, filho de Bento Vieira de Moura Junior, Comerciante e Poeta e de Dona Georgina Sant' Anna de Moura, Farmacêutica formada pela Escola de Farmácia de Pindamonhangaba.

Luiz Alberto morou grande parte de sua vida em Taubaté, onde foi Advogado e Procurador do Município, cargo que exerceu durante muitos anos, do qual se aposentou em 1996.

Contraiu matrimônio com Dona Ana Maria Campos de Moura (nascida Ana Maria Righi de Campos), do qual teve um casal de filho: Ana Paula Campos de Moura e Luiz Alberto de Moura Filho, nascido em 20/9/1969 (Engenheiro Agrônomo e Advogado, formado pela Universidade de Taubaté) e Promotor Público no Estado do Mato Grosso do Sul.

Faleceu em 04 de agosto de 2012, onde foi sepultado no Cemitério da Venerável Ordem Terceira, nesta Cidade.

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

ALÍPIA NEIDE DE PAULA LICO

Alípia Neide de Paula Lico, nascida em Sorocaba, em 22 de agosto de 1930, filha de Alípio Ferreira Nazareth e de Durvalina Nazareth Cardoso.

Contraiu matrimônio com Carlos Hauliab de Paula Lico, onde teve dois filhos: José Carlos e Neyde Helena.

Realizou seus estudos na Cidade de Sorocaba. Ingressou no Magistério Estadual em 22 de agosto de 1953, na Cidade de Santa Bárbara do Oeste.

Após lecionar em outras cidades, veio para Taubaté por união do cônjuge. Passou lecionar no Grupo Escolar Jacques Felix, Rua Visconde do Rio Branco, hoje Escola Estadual Jacques Felix, Estiva.

Com trinta anos de magistério, aposentou-se em julho de 1982.

Faleceu em 25 de fevereiro de 2013, sendo sepultado no Cemitério Venerável Ordem Terceira.

Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

CELSO SOARES HABERBECK BRANDÃO

Celso Soares Haberbeck Brandão nasceu na Cidade de São Paulo, em 04 de janeiro de 1912, filho do Dr. Filinto Haberbeck Brandão e Ezilda Soares Brandão.

Era divorciado de Marina Planet Buarque, com quem se casara em 1ª núpcias, com quem teve três filhos: Heloisa Helana, Augusto Celso e Ana Maria. Em sua 2ª núpcias casou-se com Leonora Mendonça de Lima Haberbeck Brandão, onde teve uma filha, Elisa Mendonça Haberbeck Brandão.

Jovem acadêmico (21/25 anos) foi Redator dos seguintes jornais: Jornal do Estado (Imprensa Oficial do Estado; Cine-Repórter – Semanário; Jornal de Notícias; Revista do Professor do Centro do Professorado Paulista (Redator e Secretário).

Participou da Revolução Constitucionalista de 1932. Em 1936, formou-se pela Escola de Medicina Veterinária de São Paulo.

Foi Diretor do Instituto “Adolfo Lutz”, em nossa Cidade, por treze anos, no período de 01/04/1951 a 30/09/1964. Realizou a construção e instalação do Laboratório Regional do Instituto “Adolfo Lutz”, inaugurado em 1952.

Podemos citar algumas das atividades por ele realizadas: colaborou na instalação da Faculdade de Medicina de Taubaté; foi sócio presidente do Rotary Club de Taubaté; Professor Assistente da Faculdade de Veterinária de São Paulo; trabalhou no Instituto Butantã; foi Professor Assistente de Microbiologia-Faculdade de Odontologia de São José dos Campos e foi Professor Assistente da Faculdade de Medicina de Taubaté – Microbiologia.

Após aposentadoria do Instituto “Adolfo Lutz” foi convidado pelo Ministério da Saúde, para instalação de laboratórios de Saúde Pública em várias cidades do País.

Após curso de especialização em Cordoba-Argentina, colocou em funcionamento no Instituto “Adolfo Lutz”, Taubaté, sorologia para Brucelose.

Faleceu em Taubaté em 22 de julho de 1994, sendo sepultado no Cemitério de São Paulo.

Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

MARIA DA GRAÇA ORTIZ PATTO

Maria da Graça Ortiz Patto, conhecida como Dona Gracita, nascida na Cidade de Paraibuna, em 17 de julho de 1924, filha de José de Oliveira Santana e Ermantina de Camargo Santana, sendo a nona filha.

Viveu em Paraibuna durante a infância e parte da juventude, quando foi estudar na Cidade de Mogi das Cruzes, juntamente com suas irmãs Julia Santana de Camargo e Edy Santana de Freitas.

Casou-se com Dr. José Ortiz Monteiro Patto, Médico, na Cidade do Rio de Janeiro, sendo que dessa união tiveram duas filhas: Beatriz Ortiz de Carvalho e Dulce Ortiz Sampaio e cinco netos e dois bisnetos.

Como esposa e companheira teve uma vida atuante junto ao esposo, participando de todas as atividades exercidas pelo mesmo no que diz respeito aos benefícios trazidos à Sociedade Taubateana, naquela época.

Auxiliou na reforma da Santa Casa de Taubaté e na criação e fundação da Faculdade de Medicina de Taubaté.

Em atividades beneficentes, dentre elas, a pedido do Monsenhor Evaristo, da Catedral da Cidade, organizaram uma quermesse visando angariar recursos para a conclusão da reforma dessa igreja. Foram alguns dias de trabalho com restaurantes de diversas nacionalidades, sendo concluída com sucesso.

Foi Presidente da Legião Brasileira de Assistência LBA – Taubaté.

Teve também atuações importantes no Rotary Club, Taubaté Country Club e Clube dos 21 Irmãos Amigos, durante o período da Presidência de seu esposo, e após seu falecimento assumiu seu lugar.

Cursou a Faculdade de Direito da Universidade de Taubaté, recebendo o diploma em 20 de março de 1981, tendo sido aprovada no Exame da OAB, exercendo a profissão por alguns anos.

Foi também candidata a Vereadora da Cidade, não sendo eleita, onde obteve 1000 votos.

Sempre atuou junto com seu esposo, conhecido como Dr. Patto, nas obras que realizou em benefício da Sociedade Taubateana.

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Faleceu aos 03 de janeiro de 2012, na Cidade de São Paulo, sendo sepultada no Cemitério Municipal de Paraibuna.

BENEDITO FELIPE

Prefeitura Municipal de Taubaté
Estado de São Paulo

Benedito Felipe, nascido em 19 de dezembro de 1943, filho de Manoel Felipe e de Sebastiana Maria Luiza.

Contraiu matrimônio com Maria de Lourdes Pires Felipe, com quem teve 10 (dez) filhos: André Luiz, Gisela Cristina, Maria Lidia, Benedito, Maria Eliana, Luiz Carlos, Maria Adriana, Maria, Andrêa, José Henrique e Maria Luciana.

Veio morar para Taubaté ainda menino, tornando-se um exímio Pedreiro e Mestre de Obras. Inúmeras construções que participou com seu trabalho em Taubaté e Ubatuba.

Faleceu no dia 22 de fevereiro de 2013, sendo sepultado no Cemitério em Quiririm.

PROFESSOR JOSÉ RAMOS ORTIZ

Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

“Vamos transcrever adiante o expediente da sessão da Câmara de Taubaté, de 07/10/1915, relatado na respectiva ata, versando sobre o necrológio do *Professor José Ramos Ortiz*:

“O Senhor Presidente Dr. Pedro Costa comunica à casa o infausto passamento do Sr. Major José Ramos Ortiz, Diretor-contador das rendas do Município e o fez em frases repassadas do mais profundo sentimento, lembrando os bons serviços prestados à Câmara, pelo extinto, em diversos cargos de confiança que exerceu, onde revelou sempre a maior dedicação, zelo e largo descortino, motivo porque determinou que fosse hasteada em funeral a Bandeira Nacional, na fachada do edifício da Câmara, como homenagem à memória do inditoso funcionário e seu funeral feito às expensas da Municipalidade e, finalmente, interpretando o sentir de toda a Câmara mandou que fosse consignado na ata um voto de pesar por esse lutuoso acontecimento”.

“Toda a Câmara declarou-se de inteiro acordo e solidária com o ato do Senhor Presidente.”

O Professor José Ramos Ortiz, Major por patente da Guarda Nacional, nasceu em 1868, tendo sido o filho mais velho de João da Silva Ramos, agricultor, e sua esposa D. Maria Antonia Ortiz Monteiro, que residiram em Natividades do Rio do Peixe (hoje Natividade da Serra) e Taubaté. Iniciou sua carreira de professor ministrando aulas particulares e nos cursos existentes em Taubaté ao final do Império e primeiros anos da República, sendo a esse mesmo tempo nomeado Inspetor Municipal de Ensino, encarregado de supervisionar as escolas instaladas pelo Município, em parceria com o Estado, nas áreas suburbanas e rural de Taubaté.

Em princípio de 1891, com apenas vinte e três anos, foi nomeado pelo Governo do Estado para fazer parte do Conselho de Intendência de Taubaté, órgão legislativo do Município no primeiro triênio da República, constituído somente por seis membros e presidido pelo depois Coronel João Afonso Vieira, tendo como vice José Benedito Marcondes de Matos. Era inegável o bom conceito de que já desfrutava o Professor José Ramos Ortiz por essa época no Município: jovem correto, inteligente trabalhador e com um ótimo padrão de cultura.

Exerceu o cargo de membro do Conselho de Intendência nos anos de 1891 e 1892, sendo, após o restabelecimento da Câmara, escolhido como Vereador para o triênio 1893 – 1894 – 1895, com mandato até 07 de janeiro de 1896.

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Em eleição complementar realizada em 01/12/1897, o professor Ramos Ortiz voltou a ser escolhido vereador, como o mais votado, com 1661 votos, ficando em segundo lugar o Vigário Antônio do Nascimento Castro, com 1649, tomando posse em 16 de dezembro, data aliás, em que foi aprovada, em Taubaté, a instituição do Poder Executivo, a ser exercido por um Intendente Municipal (Lei 45). Em 07/01/1898 (com trinta anos de idade), era ele eleito pelo plenário da Câmara como o primeiro Chefe do Poder Executivo Taubateano recebendo elogios de diversos colegas vereadores, inclusive do Vigário Nascimento Castro. Em 30 de outubro de 1898 é reeleito vereador para o triênio de 07/01/1899 a 07/01/1902 como o segundo mais votado, com 1036 votos, apenas quatro votos a menos que o primeiro, o então major Francisco Gomes Vieira, grande fazendeiro do Município. Foi também reeleito pelo plenário da Câmara por mais três mandatos de um ano como Chefe do Executivo. O Professor José Ramos Ortiz foi, portanto, membro do Legislativo por nove anos (de fevereiro de 1891 a 07/01/1896 e de 16/12/1897 a 07/01/1902) e Chefe do Poder Executivo (como Intendente Municipal) por quatro anos, de 07/01/1898 a 07/01/1902.

No exercício dessas funções trabalhou intensamente para melhorar os serviços públicos de Taubaté, num período difícil, em decorrência da grande inflação ocorrida nos primeiros anos da República, conseqüente da malsinada política financeira do “encilhamento”, em que o Governo Republicano envolveu o País. As ênfases maiores do trabalho do professor José Ramos Ortiz sempre foram: o ensino, a saúde e a higiene, o saneamento, a iluminação pública, a urbanização e o amparo às instituições de caráter social que já militavam então no Município, como o Hospital da Irmandade de Misericórdia e o Asilo de Velhos e Mendigos (Casa São Francisco), este criado no último ano de seu mandato.

Deixando a chefia do executivo em janeiro de 1902, prosseguiu em seu trabalho como professor e servidor municipal, sendo efetivado no cargo de inspetor escolar e exercendo depois, também, as funções de fiscal da iluminação pública e por fim de Diretor-contador das rendas do Município, (a partir de princípios de 1912) no exercício do qual faleceu em 02/10/1915, quando contava quarenta e sete anos de idade.

Nos primeiros anos de sua instituição, o cargo de Chefe do Executivo era denominado “Intendente” ou “Intendente Geral” e tinha as mesmas atribuições e poderes desse mesmo cargo, quando passou a ser chamado “Prefeito”. As atribuições do Intendente foram as mesmas do Prefeito e assim se mantiveram até 1931, quando foram

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

destituídos os Governos Municipais, pela Revolução de 1930, que pôs fim à primeira República e estabeleceu uma ditadura no Brasil, o que não ocorria em nosso País desde a queda do Império, em 1889, quando houve um curto período ditatorial, obstado pelos civilistas da época e pela ação firme do Marechal Floriano Peixoto.

Coube ao Professor José Ramos Ortiz, em seu período de Chefe do Executivo, com equilíbrio e bom senso, fazer com que o Legislativo Municipal passasse a respeitar a nova Instituição criada pela República, que cercava seus poderes e o de seu Presidente, o Coronel José Benedito Marcondes de Mattos, também grande taubateano, mas acostumado com o poder com poder e a princípio infenso a aceitar a divisão do mesmo.

O Prefeito José Ramos Ortiz contraiu matrimônio com D. Maria Isabel Malhado Ramos de quem teve: D. Maria Antônia, João, D. Maria de Lourdes, Renato, D. Ophélia, Benedito e Dinorah Malhado Ramos.

MILTON DE MOURA FRANÇA

Milton de Moura França, nasceu em Cunha (SP), em 9 de março de 1942. Bacharel em Direito pela Universidade de Taubaté (SP), exerceu a advocacia até 1975, foi procurador autárquico do Estado (entre 1971 e 1972) e aprovado em concurso público de provas e títulos para Procurador do Estado de São Paulo.

Investido na magistratura do Trabalho em junho de 1975, na 2ª Região (SP), foi promovido, por merecimento, a Juiz Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Guaratinguetá em novembro de 1979. Atuou como Juiz Substituto no TRT da 15ª

Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Região (Campinas-SP) desde junho de 1987, até ser promovido em abril de 1991, por merecimento.

Milton de Moura França chegou ao Tribunal Superior do Trabalho em agosto de 1996. Exerceu a Vice-Presidência no biênio 2007-2008 e foi Presidente do TST e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho entre 2009 e 2011. Com informações da Assessoria de Imprensa do TST.

Presidiu a corte até 2011 e deixou a ativa no ano seguinte, às vésperas de completar 70 anos. O Presidente do TST, Ministro Ives Gandra Martins Filho, divulgou nota lamentando a morte do colega.

O Ministro aposentado Milton de Moura França, do Tribunal Superior do Trabalho, faleceu no dia 25 de novembro de 2016, aos 74 anos.